

O TEMOR DO SENHOR

(Devocional inspirado no livro de John Bevere: O Temor do Senhor)

DIA 35

Não podemos ignorar as Escrituras que trazem correção, instrução e ajustes, e que conduzem à santidade. O **caminho para a vida** é deixado bem claro: “Filho meu, se **aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento, e, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz, e buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus**” (Pv 2:1-5).

No entanto, embora fundamental, não é suficiente apenas buscar o conhecimento de Deus, pois para continuarmos **firmes na videira**, precisamos **vivê-lo hoje**. “Assim, já não sou eu quem vive, mas **Cristo vive em mim**” (Gl 2:20). Com frequência alimentamos das experiências que tivemos com Deus no passado e deixamos de experimentá-lo no presente. É possível citar escrituras e ter um bom discurso, sem fome pelos Seus caminhos. Porém, o maná é diário! O pão de dias anteriores estraga e não nos serve como alimento.

“Sede, pois, irmãos, **pacientes, até à vinda do Senhor (...). Sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a vinda do Senhor está próxima**” (Tg 5:7-8)

“Pacientes” para suportar todos os desertos e não desanimar de buscar o reino de Deus. E “Fortalecei o vosso coração” colocando-o na ordem divina e o mantendo nesse estado, mediante esforço consciente de permanecer em Cristo, arraigado e edificado (Cl 2:6-7), e Ele o fortalecerá para prosseguir **com constância** na busca incessante pela sabedoria de Deus e Sua presença. Lembre-se: você é sua maior pedra de tropeço!

É preciso voltar à natureza ensinável do primeiro amor. Você se lembra de quando lia compulsivamente a Bíblia? E em cada culto, ansiava por uma revelação maior do nosso Senhor, o objeto de nosso amor?

Pedro, sendo o discípulo que recebeu a revelação de quem era Jesus e o negou após poucos meses, sabia bem como é fácil se desviar e, portanto, a importância de estar confirmado na verdade: “Por esta razão, sempre estarei pronto para trazer-vos lembrados acerca destas coisas, embora estejais certos da verdade já presente convosco e nela confirmados” (2Pe 1:12).

Refleta: Quando iniciada alguma pregação você já exclamou mentalmente: “Ah! Isso eu já sei!” E se dedicou aos seus pensamentos. Ou, então, tentou extrair o que quis e lhe era conveniente, ignorando as repreensões? Os alimentos mais substanciais, embora, a princípio, lhe cause certa indigestão, é o que te fará experimentar revelações mais profundas do coração Deus. É impositivo, pois, que sejamos homens e mulheres amadurecidos na fé (1Co 14:20).

Muitos estão se desviando em nossas igrejas porque perderam o desejo de buscar o conhecimento de Deus e sem essa busca constante, não há como viver a Palavra. Os apóstolos e os profetas previram esta **apostasia** e nos advertiram diligentemente a permanecermos firmes para que pudéssemos ter alegria no final. É desolador, mas muitos perderão a benção da glória de Deus, enquanto outros serão levados a julgamento.

➤ E nós? O que faremos no fim? O que acontecerá com os nossos caminhos? Os frutos de sua vida tem sido a santidade e o seu fim será a vida eterna? (Rm 6:21)

“Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá. Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna” (Gl 6:7-8).

Somos avisados: “Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos” (Hb 2:1).

Porque o Temor do Senhor: É o que acessa a grande misericórdia e a grande bondade que Deus reservada aos que o temem (Sl 31:19 e 103:11) e impõe perseverança diária (Pv 23:17)